

EUCATEX divulga os resultados do 3T10: Crescimento da Receita Bruta de 18,3%, EBITDA Recorrente de R\$ 39 milhões (crescimento de 88%) e Margem EBITDA de 20%.

São Paulo, 4 de novembro de 2010. A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de chapas de fibras de madeira e painéis MDP do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2010 (3T10). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 3º trimestre de 2009 (3T09).

Destaques

- » A **Receita Líquida** atingiu **R\$ 198,9 milhões** no 3T10, crescimento de **18%** em relação ao 3T09;
- » **EBITDA RECORRENTE** de **R\$ 39,4 milhões** contra, **R\$ 20,9 milhões** no **3T09**, crescimento de **89%**. **Margem EBITDA** de **19,8%** no **3T10** contra, **12,4%** no **3T09** aumento de **7,5 p.p.**;
- » No 3T10, crescimento nos volumes de **Pisos Laminados** e **Tintas Imobiliárias**, de 29% e 13%, respectivamente. Já no acumulado, esses percentuais foram 41% em Pisos, 13% em Tintas e 10% em Chapas de Fibra;
- » **Margem Bruta** de **37,7%** no **3T10**, aumento de 7 p.p. com relação à igual período de 2009; e
- » **Início da produção da nova linha de T-HDF/MDF** em outubro/2010.

| Destaques (R\$ MM) | 3T10 | 3T09 | Var. (%) | 9M10 | 9M09 | Var. (%) |
|--------------------------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|
| Receita Líquida | 198,9 | 168,3 | 18,2% | 579,7 | 482,7 | 20,1% |
| Lucro Bruto | 75,1 | 51,7 | 45,0% | 208,7 | 162,7 | 28,3% |
| <i>Margem Bruta (%)</i> | 37,7% | 30,7% | 7 p.p. | 36,0% | 33,7% | 2,3 p.p. |
| EBITDA | 97,1 | 193,2 | -50% | 173,1 | 251,3 | -31% |
| <i>Margem EBITDA (%)</i> | 48,8% | 114,8% | -65,9 p.p. | 29,9% | 52,1% | -22,1 p.p. |
| Lucro Líquido | 66,1 | 185,0 | -64,3% | 89,0 | 202,0 | -55,9% |
| Endividamento Líquido | 163,6 | 94,1 | 73,8% | 163,6 | 94,1 | 73,8% |
| Dívida Líquida / EBITDA (UDM) | 1,0 | 1,1 | -7,8% | 1,1 | 0,9 | 19,0% |
| EBITDA RECORRENTE (UDM) | 39,4 | 20,9 | 88,5% | 115,4 | 79,0 | 46,0% |
| <i>Margem EBITDA (%)</i> | 19,8% | 12,4% | 7,5 p.p. | 19,9% | 16,4% | 3,6 p.p. |

Cenário Econômico

Os indicadores econômicos que são considerados como os principais “drivers” para os negócios da Companhia continuam a apresentar resultados positivos. A PMC -, Pesquisa Mensal do Comercio do IBGE, que reúne diversos setores do varejo apresenta uma variação de 10,4% em seu índice acumulado quando comparados agosto de 2010 e agosto 2009, já para o setor de móveis e eletrodomésticos a variação apresentada é de 16,4%. O crescimento da massa de renda na mesma comparação apresenta variação positiva de 7,0%. O crédito imobiliário que em setembro/09 representava 2,8% do PIB, em agosto/10 representou 3,5%, apesar da evolução importante ainda se apresenta muito menor comparado à de outros países, mesmo os emergentes. Outro dado que corrobora a pujança do setor de construção civil é o crescimento da Receita das Construtoras, que segundo estimativas deve atingir R\$ 25 bilhões em 2010, número 40% superior ao de 2009.

Eucatex e o Mercado

Na esteira desses indicadores de conjuntura, o crescimento dos principais setores de atuação da companhia também foi bastante expressivo. O segmento de painéis de Madeira (MDP+MDF) apresentou crescimento no acumulado de 2010 de 31% em relação ao mesmo período de 2009, já os segmentos de Pisos e Tintas, cresceram respectivamente 20% e 15%.

A Eucatex tem aproveitado esse momento, sobretudo nas linhas de Pisos e Tintas, que apresentam crescimento no acumulado de 2010 em relação a 2009 de 41% e 27%, respectivamente. Para o setor de painéis, a empresa deverá alavancar substancialmente suas vendas com a produção da sua nova linha de THDF/MDF.

Desempenho Operacional
base 100 - 2005

| Vendas Físicas | 3T10 | 3T09 | Var. (%) | 9M10 | 9M09 | Var. (%) |
|-------------------------|------|------|----------|------|------|----------|
| Painéis de Madeira (MI) | 128 | 126 | 1,8% | 117 | 111 | 5,7% |
| Painéis de Madeira (ME) | 44 | 65 | -31,9% | 38 | 61 | -37,5% |
| Pisos Laminados | 225 | 174 | 28,9% | 205 | 145 | 41,1% |
| Tintas | 334 | 296 | 12,8% | 349 | 276 | 26,7% |

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

No setor de Painéis de Madeira no MI, a Eucatex apresentou crescimento de 1,8% no trimestre, sendo parte desse crescimento proveniente da redução das exportações

(32%). A demanda interna tem se mostrado consistente e esse mercado remunera melhor a Companhia.

No 3T10, 90% das vendas de Painéis MDP foram de produtos revestidos, ante uma participação de 94% no 3T09.

A Companhia continua com o desenvolvimento de novos padrões sempre em sintonia com os seus clientes finais no intuito de manter a fidelidade e a competitividade desses.

Na área de Pisos Laminados, o crescimento de 41% ante 20% do mercado demonstra o acerto das estratégias de desenvolvimento e divulgação dos novos produtos.

O negócio de Tintas Imobiliárias apresentou um crescimento de 27%, quando comparado aos nove meses de 2009.

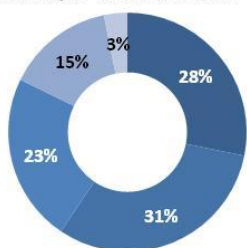
Os produtos voltados para Construção Civil serão beneficiados pela expansão do setor e a Eucatex está atenta para isso, lançando produtos e buscando cada vez mais a proximidade com seu cliente.

Desempenho Financeiro

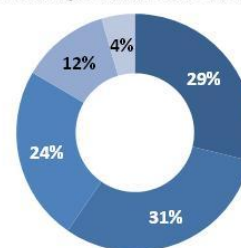
Receita Bruta

| Distribuição da Receita Bruta (R\$ MM) | 3T10 | 3T09 | Var. (%) | 9M10 | 9M09 | Var. (%) |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Chapas de Fibra | 77,6 | 64,6 | 20,2% | 216,9 | 189,8 | 14,3% |
| Painéis MDP | 69,9 | 60,4 | 15,7% | 211,9 | 191,8 | 10,5% |
| Pisos Laminados | 36,2 | 25,2 | 43,5% | 91,0 | 60,9 | 49,4% |
| <i>Segmento Madeiras</i> | <i>183,7</i> | <i>150,3</i> | <i>22,3%</i> | <i>519,8</i> | <i>442,5</i> | <i>17,5%</i> |
| <i>Segmento Tintas</i> | <i>56,6</i> | <i>50,0</i> | <i>13,2%</i> | <i>156,1</i> | <i>127,7</i> | <i>22,3%</i> |
| Outros | 7,9 | 9,5 | -17,2% | 44,9 | 30,0 | 49,7% |
| Receita Bruta | 248,2 | 209,8 | 18,3% | 720,8 | 600,1 | 20,1% |

Distribuição da Receita Bruta - 3T10



Distribuição da Receita Bruta - 3T09



A Receita Bruta apresentou crescimento de 18% no 3T10 em comparação ao 3T09, atingindo R\$ 248,2 milhões. Destaque para o crescimento da receita no segmento de Pisos Laminados.

No segmento de Painéis, o crescimento da Receita de Vendas, ao longo de 2010, superior ao crescimento nos volumes, demonstra que houve recuperação de preços. Esses se mostram praticamente alinhados com os preços pré-crise 2008/09.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 3T10, comparativamente ao 3T09, o CPV apresentou aumento de 6,3%, principalmente devido ao aumento dos volumes de vendas. Os gastos fixos também registraram aumento decorrente dos reajustes originados nos dissídios coletivos e com manutenção.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Não obstante o aumento de custos mencionado no item anterior, o Lucro Bruto apresentou importante crescimento de 45% no 3T10 em relação ao 3T09. A Margem Bruta foi de 37,7% e 30,7% no 3T10 e no 3T09.

Despesas Operacionais

| Distribuição das Despesas (R\$ MM) | 3T10 | 3T09 | Var. (%) | 9M10 | 9M09 | Var. (%) |
|---|---------------|---------------|------------------|----------------|----------------|------------------|
| Vendas | (29,9) | (28,1) | 6,5% | (85,0) | (76,9) | 10,5% |
| Gerais e Administrativas | (10,7) | (10,9) | -1,9% | (31,7) | (32,4) | -2,0% |
| Total de Despesas Operacionais | (40,6) | (39,0) | 4,1% | (116,7) | (109,2) | 6,8% |
| % da Receita Líquida | -20,4% | -23,2% | -2,8 p.p. | -20,1% | -22,6% | -2,5 p.p. |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais | 49,2 | 169,9 | -71,0% | 38,2 | 166,1 | -77,0% |

As despesas com vendas no 3T10 cresceram 6,5%, comparativamente ao 3T09, basicamente em função do crescimento das vendas. As despesas administrativas, no mesmo período, apresentaram queda de 1,9%.

A somatória das despesas administrativas e comerciais, apesar do crescimento nominal de 4,1% no 3T10 em relação ao 3T09, percentualmente representaram 20,4% do faturamento no 3T10, contra 23,2% no mesmo período do ano anterior.

A rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais registra redução de 71% quando comparado o 3T10 e o 3T09. Há dois fatos extraordinários e não recorrentes contabilizados nessa rubrica. No 3T10, R\$ 57,7 milhões, que é o Resultado Antes do Imposto de Renda da Venda da Fazenda Santa Luzia; e no 3T09 R\$ 172,3 milhões, que é o impacto líquido do reconhecimento do Refis IV.

Além desses aspectos, ainda no acumulado do ano de 2010, essa rubrica registra: a) gastos pré-operacionais com a nova Linha de THDF; b) gastos com a descontinuidade da unidade Mineral; c) rescisão de representantes comerciais; e d) aumento pontual de refugos.

EBITDA e Margem EBITDA

| Reconciliação do EBITDA (R\$ MM) | 3T10 | 3T09 | Var. (%) | 9M10 | 9M09 | Var. (%) |
|----------------------------------|--------------|---------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Lucro Líquido | 66,1 | 185,0 | -64% | 89,0 | 202,0 | -56% |
| IR e CS | 14,2 | (1,6) | 981% | 18,6 | 1,9 | 857% |
| Resultado Financeiro Líquido | 3,4 | (0,7) | 363% | 22,5 | 15,6 | 44% |
| Depreciação e Amortização | 13,4 | 10,5 | 28% | 42,9 | 31,7 | 35% |
| EBITDA | 97,1 | 193,2 | -50% | 173,1 | 251,3 | -31% |
| Margem EBITDA | 48,8% | 114,8% | -65,9 p.p. | 29,9% | 52,1% | -22,1 p.p. |
| EBITDA Recorrente | 39,4 | 20,9 | 89% | 115,4 | 79,0 | 46% |
| Margem EBITDA Recorrente | 19,8% | 12,4% | 7,5 p.p. | 19,9% | 16,4% | 3,6 p.p. |

No 3T10, a Eucatex apresentou um EBITDA Recorrente de R\$ 39,2 milhões, o que representa um aumento de 89% em relação ao resultado alcançado no 3T09. O aumento no EBITDA reflete o crescimento no nível de atividade da companhia.

A margem EBITDA apresentou aumento de 7,5 p.p. comparativamente ao 3T09, atingindo 20% no 3T10.

Lucro Líquido

No 3T10, o lucro líquido foi de R\$ 66 milhões, 64% inferior ao mesmo período de 2009.

Endividamento

O endividamento da Companhia, ao final do 3T10, representa 1,1 vezes o EBITDA realizado no 3T10 anualizado e a dívida de longo prazo será paga nos próximos sete anos.

| Endividamento (R\$ MM) | 9M10 | 9M09 | Var. (%) |
|--------------------------------|--------------|-------------|--------------|
| <i>Dívida de Curto Prazo</i> | 89,8 | 53,3 | 68,6% |
| <i>Dívida de Longo Prazo</i> | 77,3 | 43,4 | 78,3% |
| Dívida Bruta | 167,1 | 96,6 | 72,9% |
| <i>Disponibilidades</i> | 3,5 | 2,5 | 38,8% |
| Dívida Líquida | 163,6 | 94,1 | 73,8% |
| <i>% Dívida de Curto Prazo</i> | 54% | 55% | -1,4 p.p. |
| Dívida Líquida/ EBITDA | 1,1 | 0,9 | 19,0% |

O crescimento de 72,9% da dívida nominal no 3T10 em relação ao 3T09 deve-se basicamente aos investimentos na nova linha de THDF/MDF.

Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 3T10, destacamos:

- O plantio de 1,2 mil hectares de florestas, totalizando R\$ 9,7 milhões;e
- R\$ 27,6 milhões na nova linha de T-HDF/MDF e outros projetos.

Nova Linha de T-HDF/MDF

No final do mês de Outubro, a Eucatex deu início a produção de sua nova linha de T-HDF (Thin High Density Fiberboard/Medim Density Fiberboard), que se integra à unidade industrial que a companhia já possui em Salto, interior de São Paulo, onde funciona a produção de chapas duras (hardboard) e boa parte de seu complexo industrial. O empreendimento é um marco na história da empresa, que no próximo mês completa 59 anos. A expectativa é que linha de T-HDF/MDF, programada para produzir 280 mil m³ por ano de chapas, eleve a capacidade de produção da unidade de Salto de 240 mil m³/ano para 520 mil m³/ano. A companhia acredita que, quando atingir sua capacidade plena, essa linha poderá acrescentar até R\$ 250 milhões ao faturamento bruto e R\$ 80 milhões à geração de caixa da empresa (com base nos preços e custos atuais). O investimento total foi de R\$ 265 milhões.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,7 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Eucatex é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A companhia possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council* (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Companhia foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de aproximadamente 120 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil tons/ano equivalentes a, aproximadamente, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de 7 anos, em terras e plantio seria de aproximadamente R\$ 170 milhões. Além do aspecto do custo esse processo de reciclagem de madeira evita que esse material seja destinado à aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerraram 3T10 cotadas a R\$ 5,59. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 3T10, era de R\$ 516,7 milhões, representando 3,3 vezes o EBITDA anualizado e aproximadamente 60% do valor patrimonial. Em 1º de julho de 2010, a Eucatex aderiu aos níveis de governança da BM&FBovespa, pertencendo, a partir desta data, ao Nível 1.

Recursos Humanos

No acumulado do trimestre, os gastos com pessoal somaram R\$ 31,5 milhões, dos quais R\$ 14,5 milhões são de salários e ordenados, R\$ 10,8 milhões de encargos sociais e cerca de R\$ 6,2 milhões gastos em programas de assistência médica e odontológica, transportes, alimentação, treinamento, segurança e medicina do trabalho para seus 2.264 funcionários e respectivos dependentes.

Relacionamento com Auditores Independentes

Conforme aprovação do Conselho de Administração da Companhia, desde 12/05/08 a Terco Grant Thornton Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria da Eucatex.

Em 1 de outubro de 2010, a Terco foi incorporada pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Após esta incorporação, passou a ser denominada Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S., constituindo-se a nova empresa de auditoria da Companhia.

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente.

Durante o 3T10, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S..

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2010 completa 59 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.264 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui três modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Demonstração dos Resultados

| DRE (R\$ MM) | 3T10 | 3T09 | Var. (%) | 9M10 | 9M09 | Var. (%) |
|--|--------------|---------------|-------------------|---------------|--------------|-------------------|
| Receita Bruta | 248,2 | 209,8 | 18,3% | 720,8 | 600,1 | 20,1% |
| Impostos Incidentes | (49,3) | (41,5) | 18,9% | (141,1) | (117,4) | 20,2% |
| Receita Líquida | 198,9 | 168,3 | 18,2% | 579,7 | 482,7 | 20,1% |
| Custo dos Produtos Vendidos | (123,8) | (116,5) | 6,3% | (371,0) | (320,0) | 15,9% |
| Lucro Bruto | 75,1 | 51,7 | 45,0% | 208,7 | 162,7 | 28,3% |
| % Margem Bruta | 37,7% | 30,7% | 7 p.p. | 36,0% | 33,7% | 2,3 p.p. |
| Despesas com Vendas | (29,9) | (28,1) | 6,5% | (85,0) | (76,9) | 10,5% |
| Despesas Gerais e Administrativas | (10,7) | (10,9) | -1,9% | (31,7) | (32,4) | -2,0% |
| Outros Despesas/ Receitas Operacionais | 49,2 | 169,9 | -71,0% | 38,2 | 166,1 | -77,0% |
| Despesas/ Receitas Operacionais | 8,6 | 130,9 | 93,4% | (78,5) | 56,9 | 238,1% |
| Resultado antes do Resultado Financeiro | 83,7 | 182,7 | -54,2% | 130,1 | 219,6 | -40,7% |
| Resultado Financeiro Líquido | (3,4) | 0,7 | -563,2% | (22,5) | (15,6) | -44,1% |
| Resultado após Resultado Financeiro | 80,3 | 183,4 | -56,2% | 107,6 | 203,9 | -47,2% |
| Provisão para IR e CSLL | (14,2) | 1,6 | -981,3% | (18,6) | (1,9) | -857,1% |
| Lucro/Prejuízo do Exercício | 66,1 | 185,0 | -64,3% | 89,0 | 202,0 | -55,9% |
| Margem Líquida | 33,2% | 109,9% | -76,7 p.p. | 15,4% | 41,8% | -26,5 p.p. |

| Balanco Consolidado (R\$ 000) | 9M10 | 9M09 | Var. (%) |
|---|----------------|----------------|---------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo Circulante | | | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 3,5 | 2,5 | 38,8% |
| Clientes | 162,3 | 143,9 | 12,8% |
| Estoques | 87,2 | 76,7 | 13,7% |
| Impostos a Recuperar | 30,1 | 17,9 | 67,8% |
| Outros Créditos | 50,7 | 2,9 | 1661,4% |
| Despesas do Exercício Seguinte | 1,4 | 1,2 | 15,3% |
| Total Ativo Circulante | 335,2 | 245,1 | 36,7% |
| Ativo não Circulante | | | |
| Clientes | 0,4 | 1,7 | -78,1% |
| Bens Destinados à Venda | 2,3 | 4,8 | -52,6% |
| Impostos a Recuperar | 8,8 | 9,1 | -3,6% |
| Depósitos Judiciais | 7,7 | 3,3 | 135,1% |
| Outros Créditos | 52,2 | 16,5 | 216,3% |
| | 71,4 | 35,4 | 101,7% |
| Investimentos | | | |
| Outros Investimentos | 0,9 | 0,9 | 0,0% |
| Imobilizado | 1.046,5 | 931,5 | 12,3% |
| Intangível | 0,8 | 1,2 | -31,6% |
| | 1.048,2 | 933,6 | 12,3% |
| Total do Ativo não Circulante | 1.119,7 | 969,0 | 15,5% |
| Total Ativo | 1.454,8 | 1.214,2 | 19,8% |
| PASSIVO | | | |
| Passivo Circulante | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 89,8 | 53,3 | 68,6% |
| Fornecedores | 111,4 | 71,0 | 56,9% |
| Obrigações Trabalhistas | 21,8 | 17,2 | 26,5% |
| Obrigações Tributárias | 26,4 | 12,3 | 114,1% |
| Tributos Parcelados | 9,6 | 9,9 | -2,9% |
| Tributos Diferidos | - | 1,0 | -100,0% |
| Adiantamentos de Clientes | 4,1 | 2,6 | 57,2% |
| Contas a Pagar | 37,1 | 14,6 | 154,9% |
| Total Passivo Circulante | 300,1 | 181,9 | 65,1% |
| Passivo não Circulante | | | |
| Exigível a Longo Prazo | | | |
| Empréstimos e Financiamentos | 77,3 | 43,4 | 78,3% |
| Tributos Parcelados | 121,7 | 118,0 | 3,1% |
| Tributos Diferidos | 21,5 | 20,2 | 6,8% |
| Contas a Pagar | - | 29,0 | -100,0% |
| Provisão para Contingências | 98,2 | 88,5 | 10,9% |
| Exigível a Longo Prazo | 318,8 | 299,1 | 6,6% |
| Participações Minoritárias | - | - | 0,0% |
| Patrimônio Líquido | | | |
| Capital Social | 488,2 | 488,2 | 0,0% |
| Ações em Tesouraria | (0,8) | (0,8) | 0,0% |
| Reserva de Reavaliação | 239,7 | 262,8 | -8,8% |
| Lucros / (Prejuízos) Acumulados | 108,9 | (17,0) | 741,4% |
| | 835,9 | 733,2 | 14,0% |
| Total Passivo e Patrimônio Líquido | 1.454,8 | 1.214,2 | 19,8% |

| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000) | 9M10 | 9M09 |
|--|----------------|----------------|
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 107,6 | 203,9 |
| Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido ao Caixa Gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e Amortizações | 42,9 | 32,4 |
| Valor Residual de Imobilizado Alienado | 22,7 | 10,7 |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais s/Emprésmos | 13,7 | 18,3 |
| Provisão p/ Perdas nos Estoques | (0,2) | 1,1 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social do Exercício | (19,8) | (2,1) |
| Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido | 1,2 | 0,1 |
| Provisões/(Reversões) de Continências e Outros | (4,4) | (216,9) |
| Provisões/(Reversões) de Continências Acionistas | (22,3) | 0,9 |
| Variações nos Ativos e Passivos Operacionais | | |
| Clientes | (29,4) | (28,0) |
| Estoques | (14,4) | 4,0 |
| Tributos a Recuperar | (12,3) | (6,0) |
| Despesas do Exercício Seguinte | (0,9) | (0,7) |
| Depósitos Judiciais | (0,4) | 2,1 |
| Outros Créditos | (80,4) | 18,6 |
| Fornecedores | 53,2 | 10,3 |
| Obrigações Trabalhistas e Tributárias | 22,8 | (1,1) |
| Tributos Parcelados | 1,7 | 40,4 |
| Adiantamento de Clientes | (1,4) | (0,9) |
| Outros Passivos | 22,0 | 1,5 |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais | 102,0 | 88,5 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos | | |
| Acréscimo do Imobilizado | (150,4) | (116,6) |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades de Investimentos | (150,4) | (116,6) |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos | | |
| Amortização de Empréstimos | (56,7) | (34,0) |
| Ingressos de Empréstimos | 101,5 | 53,5 |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades de Financiamentos | 44,8 | 19,5 |
| Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa | (3,6) | (8,5) |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | | |
| No Início do Exercício | 7,0 | 11,0 |
| No Fim do Exercício | 3,5 | 2,5 |
| <i>Informações Suplementares:</i> | | |
| <i>Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos</i> | (8,0) | (6,3) |